

**SESSÃO TEMÁTICA 6**  
**Pentecostalismo**  
**David Mesquiati de Oliveira**

**46. Aildo Martins**

Faculdade Refidim

**A LINGUAGEM INCLUSIVISTA DA TEOLOGIA DO PENTECOSTALISMO CLÁSSICO: POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DE PESSOAS EXCLUÍDAS DA SOCIEDADE**

Os discursos do pentecostalismo clássico, nas suas origens carregavam um forte apelo experiencial, devido, a experiência carismática e a ação pneumatológica na vida dos pentecostais. O Batismo no Espírito Santo e a síndrome marginal pentecostal foram fatores, que contribuíram para a linguagem teológica inclusivista do pentecostalismo clássico. Pessoas que viviam as margens da sociedade, por meio dos cultos pentecostais sentiam-se empoderadas, pelo poder do Espírito, e, conseqüentemente, foram acolhidas e cuidadas pela igreja pentecostal. Diante disto, a abordagem da pesquisa, diz respeito ao estudo da linguagem inclusivista do pentecostalismo clássico, como fundamento, para a inclusão e acessibilidade de pessoas excluídas da sociedade. Com isto, pretendeu-se analisar o desenvolvimento desta linguagem, através de um recorte na história do pentecostalismo clássico, com ênfase na inclusão e no acesso de pessoas inseridas neste movimento, tendo em vista, a contribuição de vários teóricos especialistas, que já discutiram sobre esta temática. Conhecer e aprofundar a discussão, a respeito da linguagem inclusiva do pentecostalismo clássico, pode ser a chave para estabelecer o caminho de inclusão e acesso de indivíduos, por meio de uma teologia pentecostal que inclua, integre, acolha e cuide de pessoas, sem preconceito e sem discriminação.